

Sarney conversa com Ivete e Saturnino

Brasília — A Presidente do PTB, Deputada Ivete Vargas, e o Senador Roberto Saturnino, do PDT, concordaram com a opinião do presidente do PDS, Senador José Sarney, de que um relacionamento cordial e de alto nível entre os Partidos é a única forma de dinamizar os trabalhos do Congresso e valorizar o Legislativo. Anteontem, eles conversaram separadamente com Sarney, no Rio.

A posição dos dois dirigentes oposicionistas, segundo o relato feito ontem à imprensa pelo Senador Sarney, coincide com a do Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, manifestada anteriormente ao Presidente do PDS. Ivete Vargas e Roberto Saturnino, a exemplo de Ulysses, também acham que seus Partidos só poderão decidir sobre a formação do bloco oposicionista depois de consulta às bancadas.

Blocos

O PDS é contra a formação de blocos partidários, achando que só devem ser

feitas coligações nas votações de matérias de interesse comum a dois ou mais Partidos, "posição mais compatível com a democracia em que vivemos", segundo Sarney. Mesmo sem ter ouvido toda a bancada, Ivete Vargas já anunciou à imprensa que a tendência da maioria do PTB é contra a formação do bloco de maioria oposicionista.

O Presidente do PDS adiantou, ainda, que o tema da composição das Mesas da Câmara e do Senado não foi abordado nos encontros. Ele se manifestou sobre a questão em nome do Governo, reafirmando que "o Presidente Figueiredo não quer se envolver em assunto que considera da economia interna do Legislativo". Disse, no entanto, que foi encarregado por Figueiredo de acompanhar a disputa e manter o Plano informado: "Afinal, são dois cargos importantes em jogo. Os presidentes da Câmara e do Senado são o terceiro e o quarto na ordem da sucessão presidencial, de acordo com a Constituição".